

Tristeza em Belém

Uma peregrina cristã solitária acende uma vela na Igreja da Natividade, em Belém, na Cisjordânia. A violência nos territórios ocupados palestinos amedrontou peregrinos, deixando às moscas, no Natal, a cidade onde a tradição diz que nasceu Jesus. Isso prejudica comerciantes, numa cidade em que a crise econômica provocada pelo boicote ao governo do Hamas deixou funcionários sem salário desde setembro. Cerca de 65% da população ativa estão sem emprego.

O MUNDO, página 31



Nayef Hashlamoun/Routers

TEREZA CRUVINEL



PANORAMA POLÍTICO • de Brasília

Chances de redenção

• Neste tempo natalino, mesmo os que não se guiam pela narrativa cristã são fígados pelo espírito de confraternização, a busca da superação de nossa danação original, da qual fomos salvos pela segunda chance que Deus nos deu, ao renascer entre os homens e por eles se imolar. Todos queremos ficar um pouco melhores e mais dádivosos. Na política o ano foi de grandes pecados mas termina oferecendo alguma chance de redenção aos políticos e governantes.

O judas deste finalzinho de ano foi o Congresso Nacional, a legislatura já amplamente apontada como a pior de todos os tempos. Talvez não. Em relação à democracia, por exemplo, já tivemos legislaturas piores, que aceitaram o fechamento do Congresso, assimilaram casações arbitrárias, vergaram-se aos tiranos do momento. Mas isso já é passado. A legislatura foi mesmo desastrosa, minou a crença na representação popular mas já acabou. Agora vem outra, não muito renovada, e seus membros têm a obrigação de não repetir os desatinos desta que se vai.

O governo Lula foi também paradoxalmente surpreendente. Surpreendeu positivamente na economia, onde tantos esperaram que houvesse desastre, mas decepcionou na questão ética. No café da manhã que teve na sexta-feira com jornalistas, o presidente Lula falou com muita humildade de seu aprendizado, da necessidade de não repetir erros, de sua responsabilidade maior para com o povo que, em nome dos resultados econômicos e sociais, relevou erros e falhas e o reeleger. Há razões para esperar que o governo tenha aprendido com os erros. Agora o presidente Lula está escrevendo o último capítulo de sua biografia política e o PT, pela votação que obteve, tem uma chance de se reciclar,

cutando o que ainda existe de distorção nas práticas e na sua mentalidade política. Lula está determinado a levar o país ao crescimento mas já deixou para trás o surto voluntarista dos dias que se seguiram à reeleição. Voltou a beijar a cruz da austeridade fiscal e do combate à inflação e já não fala de 5% de crescimento como uma meta a ser alcançada a qualquer custo. Para ter uma governabilidade melhor, tem buscado construir uma coalizão mais orgânica, com algum fundamento programático e menor impacto pragmático, aparelhista e fisiológico. Nossos partidos são o que são, sobram-lhes defeitos, faltam-lhes algumas virtudes, mas é com eles que haveremos de chegar a um melhor funcionamento da democracia. Eles devem ter aprendido alguma coisa.

Inclusive os da oposição, que também têm defeitos e virtudes, assim como a legítima aspiração à alternância no poder. Devem eles também reavaliar posturas e equívocos, sem abdicar da obrigação de, no próximo período, combater e fiscalizar o governo.

Enfim, tivemos um ano de muitos pecados na política nacional, e foram tão grandes que nos obrigam, neste rito de passagem para outra etapa, a pôr o ceticismo de lado e apostar na dádiva da redenção.

Lembrancinhas

• Não foi exatamente por contrição que o Congresso aprovou o Orçamento no prazo regulamentar e sem muito barraco entre os partidos. Se não o aprovassem agora, e fosse necessária uma convocação extraordinária, seria sem pagamento extra. Este foi um avanço conseguido no verão passado, com aquela convocação que causou ira quase igual à de agora, com a questão dos subsídios.

• Os cariocas podem até se decepcionar mas Lula está vendendo mundos e fundos sobre a possibilidade de uma grande cooperação entre o governo federal e o governador eleito, em seu discurso de despedida do Senado, com direito a 80 apertes, foi na mesma linha. Na sexta-feira, Lula proclamou: "Está destravada a relação entre o governo do Rio e o

mente estão o Arco Rodoviário e a Linha 3 do Metrô.

• Delfim Netto já foi cotado para ser presidente do Banco Central no segundo governo Lula. Mas depois Lula desistiu de substituir Henrique Meirelles e Delfim passou a ser cogitado para outros cargos, inclusive a presidência do Ipea. Mas Delfim parece ter planos mais ambiciosos, como por exemplo, o Ministério do Desenvolvimento, se Furlan sair mesmo. Lula o aprecia muito mas não está querendo superministros em seu novo governo. E Delfim, em sua própria definição, é muito espaçosos.

• Outro estado em que Lula pretende recuperar suas bases perdidas é o Rio Grande do Sul. Está interessado na melhor cooperação possível com o governado

COLUMNAS E ARTIGOS

VERISSIMO

O aumento no Congresso e a sensação de estar numa Pasárgada
OPINIÃO • PÁGINA 7

ANCELMO GOIS

Aéreas árabes pagam salários de US\$ 15 mil a pilotos brasileiros
RIO • PÁGINAS 22 e 23

JOÃO UBALDO RIBEIRO

Ora, congressistas, parem de debochar de quem os sustenta
OPINIÃO • PÁGINA 7

A dupla missão de substituir Ana Júlia e Heloisa Helena

• José Nery Azevedo substituirá no Senado Ana Júlia Carepa (PT), eleita governadora do Pará. Ele será o único nome do PSOL, no lugar de Heloisa Helena. O PAÍS, página 10

Venda de proteção dá origem à corrupção na Polícia

• Especialistas em segurança pública vêm a mercantilização e a venda de proteção na base dos males que cada vez mais afetam as instituições policiais. RIO, páginas 14 e 15

País das greves, França faz protestos até contra 2007

• No país onde greves e protestos obedecem a um ritual, um grupo francês propõe manifestação em Nantes para impedir a chegada de 2007. O MUNDO, página 32

Aposentados são vítimas de empréstimos falsos

• Aposentados reclamam que estão sendo descontados, no contracheque, por empréstimos falsos que o INSS leva até um mês para esclarecer. ECONOMIA, página 30

FRASES DA SEMANA

"O Supremo Tribunal Federal foi claro: a prisão foi ilegal e não tinha base jurídica. O que fizeram comigo foi uma violência. Como fizeram com o Lula, que também foi preso pela Justiça do Trabalho; com o Getúlio Vargas, que se suicidou; com Juscelino, que foi preso; com Washington Luiz, que foi expropriado; com Jânio, que foi preso; com Ademar de Barros, que foi preso. Estou em boa companhia. Quem sabe isso me credencia para ser, futuramente, presidente da República"

PAULO MALUF • SORRINDO, TRÊS DIAS DEPOIS DE DENUNCIADO PELA MP FEDERAL DE LAVAGEM DE DINHEIRO, EXAÇÃO DE DIVISÃO E FORMAÇÃO DE QUADRILHA, LIBERANDO BANCA DO PP EM VISITA AO PRESIDENTE LULA



"Há um repúdio da sociedade porque a proposta foi descabrida. O plenário é que deve decidir. Apóio qualquer ação para tornar viável o recuo desse aumento abusivo"

HENRIQUE FONTANA • LÍDER DO PT NA CÂMARA, SOBRE O AUMENTO DE 91% AOS CONGRESSISTAS.

"O aumento é legal, só não é legítimo"

CHICO ALENCAR • LÍDER DO PSOL NA CÂMARA

"Ihhhhh, rapaz, está cheio de jornalista lá embaixo. Um tumulto danado. Parece que vêm aí aqueles deputados honestos"

ENTREVISTADO NO ELEVADOR DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL • EM REFERÊNCIA À IDA DE FERNANDO GABER, PAUL JORDMANN E CARLOS SAMPAIO AO STF PARA BARBAR O AUMENTO

"Temos que trabalhar pelo teto, para que os parlamentares tenham independência"

RODRIGO MAIA • LÍDER DO PFL NA CÂMARA, APÓS O VOTO DO STF

"A mídia foi cruel"

MIRO TEIXEIRA

"Como aceitar que um parlamentar brasileiro receba mais de R\$ 800 por dia, quando uma boa parte das pessoas é obrigada a viver com R\$ 12 por dia?"

DOM JOÃO BRAZ DE AVIZ • ARCEBISPO DE BRASÍLIA, EM

"Tinha um general presidente (Médici) que nos anos 1970 dizia 'a economia vai bem, mas o povo vai mal'. Hoje, podemos dizer que a economia vai mal, mas o povo vai bem"

GILDO MANTEGA • MINISTRO DA FAZENDA

"Não estamos vencendo... e não estamos perdendo"

GEORGE W. BUSH • PRESIDENTE DOS EUA, SOBRE A SITUAÇÃO DOS TROPAS DOS EUA NO IRAQUE

"Se nada for feito, vamos ter problemas como o apagão do setor aéreo"

FLÁVIO BENATTI • DIRETOR DA CNT, SOBRE A SITUAÇÃO DAS ESTRADAS DO PAÍS

"Muita natação e — não posso negar — abri e fechei essas pernas demais. É ótimo exercício"

VIRGINIA LANE • EX-RETEDE, AOS 86 ANOS, FALANDO DE SUA BOA FORMA, NO COPACABANA PALACE, NA FESTA DE LANÇAMENTO DO LIVRO "SÉCULO XX - A MULHER CONQUISTA O BRASIL"

"Estou pasma, chocada e surpresa"

SUZANA VIEIRA • ATREZ, AO SABER QUE SEU MARIDO, O PM MARCELO SILVA, FORA PRESO POR TER ADQUIRIDO UMA CARTÃO DE PROGRAMA NUM MOTEL



Jogaram a vacina quente para o presidente Lula. Mas pode ser que ocorra um milagre de Natal!

FERNANDA MONTENEGRO • SOBRE A APROVAÇÃO DA LEI DO ESPORTE, PELA CÂMARA

“Um deputado sofreu uma facada de um brasileiro, e isso é crime. E a facada que os deputados e senadores deram nos brasileiros, o que é isso?”

LUÍZ ANTÔNIO CARDOZO MOREIRA • em CARTAS DOS LEITORES

SERMOE NA MESSA DE NATAL DO LEGISLATIVO, CONDENANDO A APROVAÇÃO DO AUMENTO PÉLUS PARLAMENTARES

“Eu não fiquei sozinho. Eu pelo menos espero que tenha contado com a companhia de Deus”

ALDO REBELO • DO PDMR, RESSALHANDO O CLIMA DE CORDALIDADE, RESPEITO E INDEPENDÊNCIA ENTRE CÂMARA E SENADO



governo federal . raava sobretudo de entraves ambientais, que vão liberar já em janeiro uma penca de obras e investimentos obstruídos. Tarefa para o secretário de Meio Ambiente, Carlos Minc. Entre os projetos que Lula e Cabral pretendem retomar imediata-

ra tucaua Yeda Crusius. Além de socorrer o agronegócio, as indústrias moveleira e calçadista, Lula falou em estimular uma industrialização mais fina dos estados, incluindo-o no mapa da indústria de condutores, que deve se expandir com a implantação da TV digital.

E
G
H
♦